












ROTEIRO PARA REALIZAÇÃO DE PQC EM CANAL SIMULADO RETO

<p>1- CRT: 18mm ou 2mm aquém do ápice do canal simulado</p> <p>2- Apreensão do bloco com gaze</p> <p>3- Exploração, esvaziamento e ampliação da entrada do canal com lima K #10, aquém do CRI, valendo-se de farta irrigação (hipoclorito 1%) com cânula fina</p> <p>4- Exploração, esvaziamento e ampliação da entrada do canal com lima K #15 e #20, aquém do CRI, valendo-se de farta irrigação (hipoclorito) com cânula fina e aspiração com cânula grossa</p> <p>5- Repassar um instrumento fino (0.8 ou 10) até CRT, para remover ou evitar compactação de raspas de resina na porção apical canal simulado, o qual acometeria a perda do limite de trabalho – CRT</p> <p>6- Broca de Largo # 2, preparando o terço cervical do canal simulado</p> <p>a- movimento de penetração com moderada pressão lateral, sem forçá-lo para dentro do canal</p> <p>b- trabalhar somente no terço cervical</p> <p>c- não ultrapassar o terço médio do conduto</p> <p>7- Recapitulação com a lima # 15, aquém do CRI, valendo-se de farta irrigação (hipoclorito) com cânula fina</p>	
	<p>Bloco Reto 20mm</p>

 <p>Série especial: 06 / 08 e 10 – 21mm</p>	 <p>Primeira série: #15 ~ #40 – 21mm</p>	 <p>Broca de Largo Traços no cabo correspondem ao número do instrumento</p>	 <p>Broca de Gates Traços no cabo correspondem ao número do instrumento</p>
--	---	---	--

<p>8- Broca de Gates-Glidden # 2, preparando o terço médio do canal simulado</p> <p>a- movimento de penetração sem pressão lateral, com ligeira pressão apical</p> <p>9- Recapitulação com a lima # 15, aquém do CRI, valendo-se de farta irrigação (hipoclorito) com cânula fina</p> <p>10- Preparo do terço médio e apical</p> <p>a- Preparo das limas a serem utilizadas (posicionar no CRT), número limas (limite de polpa viva: 1 + 3 + PA) e (limite de polpa morta: 1 + 4 + PA)</p> <p>b- Preparo das substâncias químicas auxiliares (Endo-PTC, hipoclorito, Edta-T 17% ou Ácido cítrico 15%),</p> <p>c- cinemática: penetração, ação propriamente dita (imagem-tração em viés), retirada</p> <p>d- para passar de um instrumento menos calibroso para mais calibroso, a lima deve se apresentar livre no canal ou solta</p> <p>f- farta irrigação aspiração durante instrumentação, sempre observando o processo de efervescência renovando-a a cada 2 instrumentos</p> <p>g- irrigação final c/ hipoclorito (10ml), Edta-T ou Ác. Cítrico (10ml) e novamente com hipoclorito (10ml)</p> <p>Obs.: As 2 figuras superiores correspondem à seringa de irrigação com hipoclorito e cânula fina e seringa com Endo PTC e cânula grossa, respectivamente. As figuras inferiores correspondem à seringa de irrigação com hipoclorito e intermediário plástico ou metálico e cânula grossa, respectivamente.</p>		
--	---	---

<p>11- aspiração com cânulas grossas, médias e finas</p> <p>12- colocação de MIC (NDP, PRP ou HC)</p> <p>13- bolinha de algodão e cimento provisório</p> <p>14- limpar o bloco de resina com gaze e álcool antes de apresentar ao Professor.</p> <p>Obs.: Canais simulados retos, antes e depois do preparo</p> <p>A conicidade contínua gradual com maior diâmetro cervical e menor apical pode ser visualizada</p> <p>Na vista superior da entrada do canal podemos observar a regularidade e ausência de sulcos</p>	 	 <p>Vista superior: antes e depois do preparo</p> 
--	---	--